



O uso das TIC'S no ensino da geografia em uma escola municipal do sertão sergipano

The use of ICTs in the teaching of geography in a municipal school in the Sergipe sertão

Adriana Silva Caetano⁽¹⁾; Denis Rocha Calazans⁽²⁾

⁽¹⁾Especialista em Ensino de Geografia na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Docente da rede pública pela Secretaria Municipal de Educação de Canindé de São Francisco/SE,

⁽²⁾Professor de Geografia do Instituto Federal de Alagoas, Campus Maceió. Professor da Pós-graduação em Ensino de Geografia EAD, da Universidade Federal de Alagoas. Possui especialização em Docência do Ensino Superior e Mestrado em Recursos Hídricos e Saneamento, denisrc1@yahoo.com.br.

Todo o conteúdo exposto neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 20 de fevereiro de 2017; Aceito em: 20 de março de 2017; publicado em 30 de 03 de 2018. Copyright© Autor, 2018.

RESUMO: O uso das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nas escolas públicas brasileiras tem representado um desafio para os professores, principalmente nos municípios de pequena população do interior do Nordeste brasileiro. Esse é o caso da Escola Municipal Maria do Carmo Nascimento Alves, no Município de Canindé de São Francisco/SE. objetivou-se com este estudo analisar as contribuições das TICs na escola no que se refere ao desempenho e motivação no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Nesse artigo faz-se um estudo de como os professores de Geografia dessa escola trabalham com as TICs e qual a contribuição que essas tecnologias têm dado ao processo de ensino-aprendizagem. A metodologia adotada foi qualitativa, utilizando como instrumento de coleta de dados o questionário. Foram pesquisados cinco professores de Geografia. Os resultados mostraram que as tecnologias têm contribuído para o processo de ensino-aprendizagem. No entanto, os professores sentem muita dificuldade em utilizar as ferramentas tecnológicas, pois, de uma forma geral, não possuem ou recebem capacitação.

Palavras-chave: Ensino da Geografia. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT: The use of new Information and Communication Technologies (ICTs) in Brazilian public schools has been a challenge for teachers, especially in small towns in the interior of the Brazilian Northeast. This is the case of the Municipal School Maria do Carmo Nascimento Alves, in the Municipality of Canindé de São Francisco / SE. the purpose of this study was to analyze the contributions of ICTs in school regarding performance and motivation in the development of student learning. In this article, a study is made of how the Geography teachers of this school work with ICTs and what contribution these technologies have given to the teaching-learning process. The methodology adopted was qualitative, using as a data collection instrument the questionnaire. Five geography teachers were surveyed. The results showed that the technologies have contributed to the teaching-learning process. However, teachers find it very difficult to use technological tools because, in general, they do not have or receive training.

Keywords: Geography Teaching. Information and Communication Technologies (ICTs). Teaching-learning.

INTRODUÇÃO

Na atualidade, seja na zona urbana ou rural, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) se fazem presentes e necessárias na vida de cada indivíduo, interferindo em seu dia a dia, como também na construção do conhecimento pelos sujeitos. Sendo assim, a educação deve proporcionar o acesso ao conhecimento, à produção e à interpretação das tecnologias. Dessa forma, o professor, que é o facilitador do aprendizado, o mediador do conhecimento, precisa estar preparado para a abordagem da informação tecnológica no espaço escolar. O educador contemporâneo deve ser um profissional capaz de se adaptar as mudanças e de utilizar as novas tecnologias como ferramentas de aprendizagem, por isso é preciso estar em constante aperfeiçoamento de suas práticas pedagógicas, especialmente em relação à utilização das TICs na sala de aula.

A utilização das TICs no ensino, e em particular no ensino da Geografia, pode constituir elemento de valorização das práticas pedagógicas, pois essas ferramentas acrescentam uma diversidade de informação e suportes que auxilia no processo de ensino- aprendizagem, permitindo que o indivíduo possa solucionar problemas do cotidiano e através disso compreender o mundo em que vive e as transformações do seu contexto.

O uso das TICs pode levar a mudança nas rotinas pedagógicas tradicionais, aumentando o interesse do aluno sobre os assuntos estudados e conectando-o a sua realidade. Esse processo pode “quebrar a monotonia das aulas de Geografia que tradicionalmente tem se restringido ao repasse de conteúdos pautado na leitura exclusiva do livro didático” (DANTAS, 2011, p.13). Dessa forma, a prática cotidiana das aulas de Geografia na atualidade ainda é marcada pela velha metodologia tradicional dessa disciplina, uma vez que é pautada pelo método de memorização.

Assim, o uso de tecnologia deve ser incentivado na escola de forma natural e em consonância com as potencialidades de aprendizagem que elas proporcionam, mas isso não significa que ela seja a solução de todos os problemas e sim uma ferramenta ou conjunto de ferramentas complementares ao processo de ensino-aprendizagem (MARTINHO e POMBO, 2009).

Desse modo, objetivou-se com este estudo analisar as contribuições das TICs na escola no que se refere ao desempenho e motivação no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. No entanto, o trabalho pretende mostrar a importância do uso das TICs na escola como elemento dinamizador nas aulas de Geografia. Para isso foi

realizada uma pesquisa com os professores de Geografia na Escola Municipal Maria do Carmo Nascimento Alves. A escolha dessa unidade de ensino se deu por ser ela a maior escola do município de Nova Canindé de São Francisco, no estado de Sergipe. Essa escola é maior tanto em infraestrutura quanto em número de alunos.

AS TICs NO ENSINO DA GEOGRAFIA

Na atualidade já se encontra disponível e livre na internet diversas imagens de satélites e sistemas de informações geográficas, web site e blogs referentes à área de Geografia, mas sua utilização é ainda limitada no ambiente escolar, uma vez que os alunos podem não ter acesso por a escola não dispor dessas tecnologias; por possuir, mas não disponibilizar essas ferramentas para os alunos ou por não possuir um quadro técnico e de professores capacitados para utilizá-las.

Contudo, se tratando das TICs com finalidade didática, há no Brasil a falta desse material preparado especificamente para o ensino, apesar dos currículos escolares incentivarem o desenvolvimento de competências para obtenção e utilização de informações por meio do computador e internet e a sensibilização dos alunos para a presença das TICs no cotidiano.

O primeiro espaço é o de uma nova sala de aula equipada e com atividades diferentes, que se integra com a ida ao laboratório para desenvolver atividades de pesquisa e de domínio técnico pedagógico. Estas atividades se ampliam e complementam a distância, nos ambientes virtuais de aprendizagem e se complementam com espaços e tempos de experimentação, de conhecimento da realidade, de inserção em ambientes profissionais e informais. (MORAN, 2004, p. 250).

Dessa forma, a escola deve apresentar os condicionantes necessários para o aperfeiçoamento do uso de tecnologias pelos alunos. Com isso facilitando a utilização desses recursos, possibilitando oportunidade para que todos os indivíduos tenham acesso as novas tecnologias. No entanto, dois aspectos são apontados como os maiores empecilhos ao avanço das TICs na escola, a falta ou insuficiência de equipamento e a falta de professores qualificados para trabalhar com essas novas ferramentas.

As TICs permitem que os alunos tenham acesso a informação por meio de textos, imagens e vídeos e também problematizar algumas relações com diferentes sistemas e representações espaciais, formas de organização social, noções de distâncias e pontos de referências, processos de transformações e o papel das ações humanas sobre do espaço.

Esse imenso acesso a informações se insere na vida das pessoas, provocando mudanças econômicas, sociais, políticas e culturais, afetando também, as escolas e o exercício profissional da docência. A uso da **música**, os documentários e os slides podem auxiliar no processo de mudança nas aulas de Geografia, tornando-a mais significativa e prazerosa. Portanto, é importante que o professor insira recursos didáticos atuais como o computador e a internet na sua prática docente. Para isso, faz-se necessário o uso desses recursos nas aulas de Geografia, bastando para isso, que o professor domine o uso da ferramenta tecnológica, pesquise e analise o tema a ser trabalhado e sua respectiva relação com os conteúdos programados (BRASIL, 1998. p. 141).

O uso das TICs pode trazer informações referentes ao conteúdo de uma maneira atual e bem dinâmica, basta que o professor saiba elaborar o seu planejamento adequando-o às condições da turma. Caso contrário, os alunos, devido a facilidade de acesso as informações que estão na mídia, dificilmente vão se interessar pelas explicações teóricas do professor. Para que isso não aconteça o professor deve buscar sempre tornar sua aula o mais atrativa possível. Por isso, o professor deve conhecer as informações da mídia para utilizar nas suas aulas, buscando sempre os recursos que se encaixam em tal informação, possibilitando enriquecer os conhecimentos do aluno no seu processo de aprendizagem.

Diante desse cenário, as instituições escolares precisam se inserir e até mesmo se adequar para atingir as necessidades do seu público, ou seja, seus alunos; uma vez que a grande maioria já se encontra plenamente inserida no uso dessas inovações. Assim, os professores da disciplina de Geografia, principalmente, precisam rever seus conhecimentos, seus métodos, suas didáticas, seus posicionamentos, enfim mudar a forma de ensinar esta disciplina.

Nesse âmbito, a ideia é criar dinâmicas capazes de estabelecer o diálogo entre as variadas formas de linguagem das diferentes mídias, em especial a mídia informática e a internet disponibilizada nas escolas. Portanto, o professor deve estar informado e buscando sempre meios diversos para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais eficaz e significativo.

METODOLOGIA

O estudo empírico deste trabalho, foi implementado na Escola Municipal Maria do Carmo Nascimento Alves, em Canindé de São Francisco/Sergipe, entre os meses de

setembro e outubro do ano de 2015, objetivando fazer o levantamento das TICs existente no local e como elas são utilizadas no ensino da referida escola pelos professores de Geografia do 5º ao 9º ano. Para a coleta das informações foi utilizado o questionário semiestruturado, ou seja, com perguntas fechadas e abertas. As perguntas visaram investigar sobre a utilização das TICs nas aulas de Geografia e, na visão dos professores, qual a contribuição do uso dessas tecnologias para o processo de ensino-aprendizagem.

Foi aplicado um questionário com 10 (dez) questões, sendo 08 (oito) fechadas objetivas e 02 (duas) abertas com 05 (cinco) professores de Geografia. A análise dos dados seguiu o paradigma interpretativo, pois a metodologia de pesquisa qualitativa, para Minayo (2003, p. 16-18) é o caminho do pensamento a ser seguido, possibilitando entender como as pessoas percebem a realidade, indo além da aparência. A pesquisa qualitativa não procura enumerar e/ou medir os eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico na análise dos dados, envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo (GODOY, 1995, p.58).

Dessa forma, o questionário incluiu as questões que vão desde o reconhecimento dos professores até o uso e a expectativa deles acerca do uso das TICs no ensino da Geografia. Em primeiro momento foi realizado um levantamento das TICs que existem disponíveis na unidade escolar junto à direção. Logo após foi aplicado o questionário com os professores, com o propósito de diagnosticar se as novas tecnologias estavam ou não presentes na sua rotina diária e sendo utilizadas em suas aulas. Com isso, a intenção foi analisar se os professores usam ou não as TICs, enfatizando o estudo e o planejamento das aulas. A ideia foi entender em que medida as novas tecnologias podem contribuir para a organização profissional de forma que facilite o desenvolvimento das aulas de Geografia. Por fim, investigou-se quais as expectativas dos professores com o uso dessas novas tecnologias na sala de aula, para perceber se veem potencialidades no uso das TICs, assim como a contribuição delas para o ensino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse estudo foram envolvidos professores de Geografia que no decorrer do trabalho serão mencionados como professor (a) P1, P2, P3, P4 e P5. Os resultados foram

adquiridos através de análise com aplicação de um questionário. No entanto, o intuito do estudo foi analisar juntamente com os professores o uso das TICs nas aulas de Geografia, com o objetivo de entender como as novas tecnologias podem contribuir para a organização profissional de forma que facilitem as aulas e contribuam para o processo de ensino-aprendizagem.

A infraestrutura da escola conta com uma biblioteca, uma sala de multimídia, uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), sala de professores, duas salas de gestão, e 16 (dezesseis) salas de aulas. A escola atende a 2160 (dois mil cento e sessenta alunos), ofertando o Ensino Fundamental I no turno matutino (1º ao 5º ano), e o Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), nos turnos vespertino e noturno. A escola também dispõe do mais moderno laboratório de informática da cidade, com 40 computadores conectados à internet, equipado com um projetor multimídia, uma tela para projeção, um notebook, caixa amplificadora e microfone.

Os resultados mostraram que a tecnologia se encontra disponível a todos da escola e que a instituição de ensino também oferece espaço e materiais vinculados compatíveis com o uso das TICs. Mas, o acesso dos professores e alunos a esses espaços não é totalmente livre, é preciso certa organização para utilizá-los, o professor deve marcar horários com antecedência, responsabilizar-se pelos aparelhos, ajudar os alunos a manusear, uma vez que na escola não há professores com formação específica na área de TICs. Os professores relataram que a falta de um funcionário qualificado para lidar com as ferramentas tecnológicas e o despreparo dos docentes, muitas vezes, os afasta da tecnologia, pois a falta de conhecimento também os assusta e não ter a quem pedir ajuda se torna um empecilho no momento de usar as ferramentas.

Sobre a capacitação dos professores para trabalhar com as novas tecnologias, Morais (2000, p. 17) afirma que

Não basta apenas levar os modernos equipamentos para a escola, como querem algumas propostas oficiais. Não é suficiente adquirir televisões, videocassetes, computadores, sem que haja uma mudança básica na postura do educador, pois isso reduzirá as tecnologias a simples meios de informação.

Por outro lado, percebe-se a necessidade e a vontade de os professores estarem se adequando às TICs, buscando formas de utilizar as novas tecnologias como forma de potencializar o ensino, a educação, bem como suas aulas de Geografia.

Segundo KENSKI (2007, p.45),

As novas tecnologias de comunicação (TIC), sobretudo a televisão e o computador, movimentaram a educação e provocaram novas mediações entre a abordagem do professor, a compreensão do aluno e o conteúdo veiculado. A imagem, o som e o movimento oferecem informações mais realistas em relação ao que está sendo ensinado. Quando bem utilizadas, provocam a alteração dos comportamentos de professores e alunos, levando-os ao melhor conhecimento e maior aprofundamento do conteúdo estudado.

A pesquisa mostrou que 03 (três) professores utilizam as TICs de forma investigativa, buscando potencializar as aulas de Geografia, porém esbarram na falta de conhecimento para melhor explorar as ferramentas, o que interfere na utilização delas de forma mais produtiva.

Quanto as mudanças que as TICs trouxeram para suas aulas, as respostas dos professores são parecidas, eles até demonstram entusiasmo ao introduzirem as TICs, mas a sua forma de ensinar não muda, não é estabelecida uma relação significativa entre as TICs e a Geografia, na maioria das vezes ela é utilizada para realização de trabalhos teóricos em que os alunos devem pesquisar sobre determinado assunto, ou ainda para apresentação em seminários. Os professores que procuram relacionar as TICs com a Geografia de forma mais significativa em suas aulas, 02 (dois) destacam que os trabalhos desenvolvidos estão voltados para estimular o que os próprios alunos produzem, permitindo que eles usem as tecnologias disponíveis na escola para desenvolver os trabalhos e apresentá-los. Isso pode ser percebido no relato do professor P1.

Uso as tecnologias disponíveis na escola para pesquisas, solicito trabalhos aos alunos, exemplo: produção de vídeo (Os alunos filmam com suas máquinas digitais e celulares uma paisagem, por exemplo, isso facilita para os que alunos assimilem o conteúdo, cada um filma uma parte e depois monta o vídeo).

A pesquisa mostrou que 02 (dois) professores relatam experiências semelhantes, enfatizando o quanto o uso das TICs nas aulas pode melhorar a construção de conhecimento ao longo dos conteúdos, pois o professor torna-se mediador de um instrumento com muitas possibilidades, o que para os alunos já faz parte de uma rotina.

A tecnologia, em especial a internet, deve levar a mudanças na forma de ensinar, isto é, deve transformar a sala de aula em pesquisa e comunicação, pois ele acredita que tal tecnologia facilita a motivação dos alunos não apenas por ser uma novidade, mas especialmente pelas possibilidades que cria em termos de pesquisas. A internet é um instrumento que pode facilitar a mediação, uma vez que oferece informações abundantes para o processo de conhecimento. (MORAN, 1998 apud PLÁCIDO, 2011, p. 96 - 97).

Vale ressaltar, mesmo que o uso das TICs ainda seja visto de forma diferenciada entre os professores, percebe-se que as expectativas deles com as novas tecnologias são muito altas. Há muitas ideias, sugestões de formas de trabalhar, além de que, a manifestação quando questionados é de entusiasmo. Porém, todos os professores que participaram da pesquisa veem a tecnologia como algo importante para aprendizagem, mas reconhecem a falta de conhecimento e as dificuldades para acompanhar a evolução das mesmas. Segundo o professor P2 a tecnologia “É uma bagagem de conhecimento e de informação, hoje não se vive sem isso, tudo depende da tecnologia, mas ela é muito rápida, quando aprendo algo, logo surge uma coisa nova e tem que aprender novamente”. Esta fala vai ao encontro do que diz (BIANCHI, 2009, p. 2);

Considerando a velocidade das mudanças nos processos e tecnologias de comunicação, assim como nas configurações culturais, novos desafios surgem no campo educacional e aos professores, bem como cria a necessidade de problematização desta temática em diversas áreas do conhecimento.

Diante do contexto, essas diferentes manifestações mostram a quantidade de opções que podem ser utilizadas no uso das tecnologias, no entanto, para alguns professores o processo é mais lento, por isso, a dificuldade de relacionar as TICs com suas aulas. Para eles, o primeiro processo é conhecer as ferramentas, aprender a utilizá-las e só então relaciona-las com os conteúdos. “Os professores até reconhecem a necessidade de aperfeiçoamento e utilização, admitindo ter ideias do que fazer, mas não sabem como fazer” (P3). Nesse mesmo sentido (BIANCHI, 2009, p. 3) reforça a concepção de que as TICs

Integram o espaço escolar e vêm alterando, progressivamente, os modos de conceber a educação e o ensino, as fórmulas tradicionais de conduzir a aprendizagem, de entender a relação entre professor-aluno, de produção dos saberes e apontam para um ensino interdisciplinar e participativo, construído por ações colaborativas entre todos os responsáveis em promover a formação educacional das crianças e adolescentes.

Diante desse cenário, mesmo que esse processo seja lento e as tecnologias consideradas rápidas faz-se necessário encontrar formas de contribuir com o ensino, possibilitando a inovação da área junto com o avanço das novas tecnologias. As TICs já são vistas pelos professores como uma possibilidade de fazer parte das aulas, dizendo ser algo que veio para contribuir com o que se está ensinando. Afinal, segundo eles, as expectativas para ensinar com o uso das TICs são muito positivas, porque as opções são muitas, porém manifestam a dificuldade de manusear as ferramentas o que impede que

por iniciativa própria possam descobrir alternativas para contribuir com suas aulas e facilitar o seu trabalho, tanto individual quanto em construções coletivas. Na medida em que há a realização do compartilhamento de práticas construídas e a mediação dos conteúdos se tem a sistematização como aliada ao crescimento intelectual do professor. Com este compartilhamento, as ideias e os bons exemplos com o uso das TICs poderão servir como mais um objeto de motivação para que outros professores busquem inovar e buscar novas alternativas de preparar suas aulas. Nesse sentido a capacitação dos professores é urgente e necessária para que possam utilizar as TICs em suas aulas, agregando qualidade e conhecimento. Essa necessidade é reforçada por Bianchi (2009, p. 4), ao afirmar que

A presença de tecnologias nas escolas, quando acontece se caracteriza pela utilização estreita, sem imaginação e instrumental, talvez pelo fascínio técnico que as tecnologias provocam ou, principalmente porque muitos professores não dominam as tecnologias nem sabem muito bem como as utilizar em situação de aprendizagem, para além do seu caráter técnico, portanto não se sentem preparados para usar as TICs.

Dessa forma, mesmo que os professores indiquem opções de uso das TICs, eles ainda não têm claro em suas ideias como vão fazer. As possibilidades de uso das TICs geram um grande entusiasmo e ao mesmo tempo um sentimento de incapacidade, pois os professores expressão o desejo de utilização da tecnologia, mas não conseguem materializar suas ideias. Alguns dos desejos e sugestões destacam o querer se comunicar com os alunos além da escola, ter uma ferramenta que possibilite uma relação entre os alunos e entre professor e alunos. Isso tudo a fim de realizar tarefas e discutir a aula em um ambiente que faz parte da rotina dos alunos quando não estão na escola, no entanto 02 (dois) professores afirmaram não utilizar redes sociais, ou ainda, não saber como utiliza-las.

De modo geral, entende-se que o uso das TICs de forma planejada pelo professor, pode contribuir muito com o ensino da Geografia, além de ser mais uma alternativa para potencializar a inovação da disciplina, tendo muitas possibilidades esperando para serem exploradas, uma vez que as TICs estão presentes no cotidiano tanto do professor como do aluno e que o processo de uso das tecnologias se disseminou, atingindo várias áreas do conhecimento, incluindo nesse aspecto a educação e o ensino de Geografia nas escolas.

Dessa forma, as escolas não devem ficar fora desses avanços tecnológicos. Diante da necessidade da inserção das TICs na prática pedagógica, a escola deve pensar em

novas medidas de ensino que contemple e melhore a aprendizagem, buscando inserir a realidade do uso das tecnologias no ambiente escolar. Desta forma, faz-se necessário que os professores de Geografia utilizem as TICs como ferramenta que complemente nas suas aulas a pesquisa, a investigação, a análise e a leitura do mundo. Mas, para que as TICs tornem a aprendizagem mais significativa é preciso que ela seja inserida no contexto da realidade do aluno, incentivando a busca de novas formas de ver mundo, de aprender novos conceitos e de receber informações que enriqueçam seus conhecimentos.

Dessa maneira, se a tecnologia influencia a sociedade, conseqüentemente, influencia o conhecimento geográfico, pois esse precisa de novos instrumentos que sejam capazes de superar os desafios impostos à ciência e que sejam adequados para se fazer a leitura do espaço geográfico e buscar a sua compreensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados dessa pesquisa permitiram perceber que as TIC's estão cada vez mais presentes na vida dos professores. No entanto, a maior dificuldade relatada por eles está relacionada ao avanço veloz da tecnologia, o que os deixa inseguros, pois a cada dia há alterações nessas ferramentas, surgem novos equipamentos e programas, fazendo com que eles tenham a sensação de não conseguir acompanhar as mudanças. Pois, quando aprendem a utilizar uma determinada tecnologia, logo vem outra, então precisam aprender e se adaptar novamente.

Além disso, a falta de capacitação para lidar com as TICs é um dos principais fatores de insegurança e descompasso entre os conteúdos que estão sendo trabalhados nas aulas de Geografia e o uso da tecnologia. Pois, não basta saber como utilizá-las de forma técnica, também é preciso pensar como poderão contribuir para o processo de ensino-aprendizagem de Geografia, caso contrário, teremos aulas tradicionais com uso de tecnologia de ponta.

Sendo assim, apesar de na escola municipal Senadora Maria do Carmo Nascimento Alves, no município de Canindé de São Francisco/SE existir uma diversidade de ferramentas tecnológicas com a finalidade de favorecer o trabalho pedagógico, o despreparo dos professores em relação às TICs e a falta de oferta de capacitação por parte do poder público se mostram como principais elementos dificultam a inserção das tecnologias no ambiente escolar. Mesmo assim, vale destacar o

reconhecimento dos professores frente à necessidade de utilizar da TICs para melhorar suas aulas e o desejo em querer encontrar formas de utilizá-las. Afinal, como eles mesmos relataram, a interferência das TICs é inevitável, cabe ao professor saber mediar essas novidades utilizando-as em suas aulas de forma que os ajude a entender melhor seus alunos e os novos desafios de ser professor no século XXI.

Portanto, para que a escola possa construir práticas mediadas pelas TICs, é necessário constituir meios que favoreçam ao processo da aprendizagem voltada para essa temática, oferecendo condições necessárias para que o professor tenha uma formação no âmbito do uso e domínio dessas ferramentas, de modo que possam adequá-las ao contexto educacional. Para tanto, é fácil perceber o entusiasmo e a motivação dos professores com as novas possibilidades de ensino. Este entusiasmo vem junto com várias ideias e desejos do que trabalhar com os alunos, mas que estacionam na falta de conhecimento para manusear as ferramentas, pois muitas vezes além de não conhecer as diversas possibilidades que elas oferecem, não conseguem ou se sentem inseguros para buscar, conhecer e testar o que é novo.

REFERÊNCIAS

1. BIANCHI, P. Relato de Experiência em Mídia Educação (Física) com Professores da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis/Sc. In: XVI CONBRACE, **Anais...** Salvador, 2009.
2. BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia**. Brasília: Mec/SEF, 1998.
3. DANTAS, J. P. **O ensino de Geografia e as tecnologias da informação e comunicação: Uma Proposta de Formação Docente na Modalidade de Ensino à Distância**. 2011. 13 f. Monografia (Pós-graduação em Educação a Distância)- Universidade Federal do Paraná e Escola do Governo do Rio Grande do Norte, Paraíba, 2011.
4. GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. In: Revista de Administração de Empresas, **Anais...** São Paulo: v.35, n.2, p. 57-63, abril 1995.
5. KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

6. MINAYO, M.C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
7. MARTINHO, Tânia; POMBO, Lúcia. Potencialidades das TIC no ensino das Ciências Naturais: um estudo de caso. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, vol. 8, n. 2, p. 527-538, 2009.
8. MORAN, J. M. Os novos espaços de atuação do educador com as tecnologias. In: ROMANOWSKI, Joana Paulin et al (Orgs.). **Conhecimento local e conhecimento universal: diversidade, mídias e tecnologias na educação.** Curitiba. Champagnat, 2004.
9. MORAIS, C. M. S. Novas tecnologias no contexto escolar. **Revista Comunicação e Educação**, São Paulo, n. 18, agosto de 2000.
10. PLÁCIDO, M. E. **Formação Continuada de Professores: Análise sobre o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC na Organização do trabalho Pedagógico.** 2011.96,97 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão, Aracaju, Sergipe, 2011.